

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	43
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	4.763
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>4.763</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	10/04/2018	Dividendo	12/04/2018	Ordinária		0,98508
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	10/04/2018	Dividendo	12/04/2018	Ordinária		19,73063
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	10/04/2018	Dividendo	31/12/2018	Ordinária		2,10045
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	10/04/2018	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2018	Ordinária		2,11116

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	1.511.560	971.340
1.01	Ativo Circulante	967.601	114.649
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	600.733	83.020
1.01.03	Contas a Receber	22.836	21.773
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	22.836	21.773
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.712	7.635
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	24.712	7.635
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	24.712	7.635
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.339	992
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	1.229	883
1.01.07.02	Adiantamentos a Fornecedores	110	109
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	317.981	1.229
1.01.08.03	Outros	317.981	1.229
1.01.08.03.01	Empréstimos a Partes Relacionadas	316.933	209
1.01.08.03.03	Outros Créditos	1.048	1.020
1.02	Ativo Não Circulante	543.959	856.691
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.379	354.422
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.616	5.859
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.616	5.859
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	14	10
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	332.924
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	0	332.924
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	749	15.629
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	749	858
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	0	14.771
1.02.03	Imobilizado	3.317	2.483
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.317	2.483
1.02.04	Intangível	537.263	499.786
1.02.04.01	Intangíveis	537.263	499.786
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	537.263	499.786

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	1.511.560	971.340
2.01	Passivo Circulante	167.451	353.194
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.017	4.497
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.017	4.497
2.01.02	Fornecedores	27.006	17.393
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27.006	17.393
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	19.999	11.623
2.01.02.01.02	Cauções Contratuais	7.007	5.770
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.723	18.935
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.288	16.850
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.842	13.837
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	3.803	2.717
2.01.03.01.03	Tributos Federais Retidos	643	296
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.435	2.085
2.01.03.03.01	ISS	2.435	2.085
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	64.563	262.655
2.01.04.02	Debêntures	64.563	262.655
2.01.04.02.01	Debêntures não conversíveis em ações	64.563	262.655
2.01.05	Outras Obrigações	34.527	21.185
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.346	1.466
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.078	21
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.268	1.445
2.01.05.02	Outros	32.181	19.719
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.680	8.547
2.01.05.02.04	Credores pela Concessão	9.526	9.044
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	4.975	2.128
2.01.06	Provisões	24.615	28.529
2.01.06.02	Outras Provisões	24.615	28.529
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	24.615	28.529
2.02	Passivo Não Circulante	1.145.929	353.922
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.128.212	325.903
2.02.01.02	Debêntures	1.128.212	325.903
2.02.01.02.01	Debêntures não Conversíveis em Ações	1.128.212	325.903
2.02.02	Outras Obrigações	4.965	8.645
2.02.02.02	Outros	4.965	8.645
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	4.965	8.645
2.02.04	Provisões	12.752	19.374
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.061	4.261
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.287	2.360
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.774	1.901
2.02.04.02	Outras Provisões	8.691	15.113
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	8.691	15.113
2.03	Patrimônio Líquido	198.180	264.224
2.03.01	Capital Social Realizado	129.625	129.625
2.03.04	Reservas de Lucros	25.925	134.599
2.03.04.01	Reserva Legal	25.925	25.925

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	108.674
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	42.630	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	138.460	253.688	116.598	219.975
3.01.01	Receita dos Serviços	138.460	253.688	116.598	219.975
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-95.111	-153.623	-49.127	-90.151
3.02.01	Custos dos Serviços	-95.111	-153.623	-49.127	-90.151
3.03	Resultado Bruto	43.349	100.065	67.471	129.824
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.749	-13.069	-6.055	-12.391
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.939	-13.279	-6.112	-12.483
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-6.324	-12.269	-5.711	-11.468
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-615	-1.010	-404	-1.015
3.04.02.03	Despesas Tributárias	0	0	3	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	190	210	57	92
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	190	210	57	92
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	36.600	86.996	61.416	117.433
3.06	Resultado Financeiro	-7.156	-12.938	-4.598	-11.424
3.06.01	Receitas Financeiras	10.659	19.325	19.177	41.297
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.815	-32.263	-23.775	-52.721
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	29.444	74.058	56.818	106.009
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.810	-22.393	-17.928	-33.794
3.08.01	Corrente	-5.999	-19.150	-16.288	-29.873
3.08.02	Diferido	-2.811	-3.243	-1.640	-3.921
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.634	51.665	38.890	72.215
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	20.634	51.665	38.890	72.215
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	4,33210	10,84720	8,93554	16,59243
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	4,33210	10,84720	8,93554	16,59243

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	20.634	51.665	38.890	72.215
4.03	Resultado Abrangente do Período	20.634	51.665	38.890	72.215



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	114.710	122.209
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	135.075	120.990
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	51.665	72.215
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	25.171	18.477
6.01.01.03	Baixa de Ativos Imobilizados e Intangíveis	49	0
6.01.01.04	Variação Monetária e Juros s/ Credores da Concessão	1.082	211
6.01.01.05	Receitas c/ Juros s/ Empréstimos Partes Relacionadas	-14.025	-36.866
6.01.01.08	Juros sobre debêntures	27.537	46.945
6.01.01.09	Resultado Financeiro s/ Ajuste a Valor Presente	1.153	2.411
6.01.01.10	Provisão p/ Riscos Cíveis e Trabalhistas	435	512
6.01.01.11	Provisão para Manutenção em Rodovias	38.765	13.164
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social	3.243	3.921
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.365	1.219
6.01.02.02	Contas à Receber	-1.063	-529
6.01.02.03	Outros Créditos	-28	-7
6.01.02.04	Impostos à Recuperar	-2.306	-311
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-350	548
6.01.02.06	Fornecedores	3.415	-4.010
6.01.02.07	Fornecedores - Partes Relacionadas	538	138
6.01.02.08	Cauções Contratuais de Fornecedores	199	294
6.01.02.09	Obrigações Sociais	520	-102
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	6.972	29.253
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-26.639	-23.193
6.01.02.12	Outras Contas à Pagar	-1.098	-186
6.01.02.13	Credores pela Concessão	-4	-13
6.01.02.14	Provisão p/ Riscos Cíveis e Trabalhistas	-635	-457
6.01.02.15	Depósitos judiciais	109	-199
6.01.02.16	Contas a Receber - Partes Relacionadas	5	-7
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-93.733	-62.161
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-1.111	-400
6.02.02	Aquisição de Intangível	-92.622	-61.761
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	496.736	-67.573
6.03.04	Captação de Debêntures	800.000	0
6.03.05	Pagamento de Principal de Debêntures	-204.000	0
6.03.06	Pagamento de Juros de Debêntures	-15.883	-38.365
6.03.07	Pagamento de Dividendos	-98.674	-22.985
6.03.08	Pagamento de Juros Sobre Capital Próprio	-8.547	-2.013
6.03.09	Pagamento de Credores pela Concessão	-4.276	-4.210
6.03.11	Recebimento de Principal - Empresas Ligadas	22.796	0
6.03.12	Recebimento de Juros - Empresas Ligadas	5.320	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	517.713	-7.525
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	83.020	76.312
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	600.733	68.787

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	129.625	0	134.599	0	0	264.224
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.625	0	134.599	0	0	264.224
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-108.674	-9.035	0	-117.709
5.04.06	Dividendos	0	0	-98.674	0	0	-98.674
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.035	0	-9.035
5.04.08	Dividendos Propostos	0	0	-10.000	0	0	-10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.665	0	51.665
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.665	0	51.665
5.07	Saldos Finais	129.625	0	25.925	42.630	0	198.180

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	108.152	0	58.892	0	0	167.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	108.152	0	58.892	0	0	167.044
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-22.985	-6.022	0	-29.007
5.04.06	Dividendos	0	0	-22.985	0	0	-22.985
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.022	0	-6.022
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.215	0	72.215
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.215	0	72.215
5.07	Saldos Finais	108.152	0	35.907	66.193	0	210.252

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
7.01	Receitas	272.227	238.134
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	206.196	203.145
7.01.02	Outras Receitas	66.031	34.989
7.01.02.01	Receitas dos Serviços de Construção	62.420	31.146
7.01.02.02	Receitas Acessórias	3.611	3.843
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-123.760	-67.321
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.862	-10.468
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.077	-5.851
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-1.866
7.02.04	Outros	-107.821	-49.136
7.02.04.01	Custos dos Serviços de Construção	-62.420	-31.146
7.02.04.02	Custo da Concessão	-4.790	-4.826
7.02.04.03	Custo de Provisão de Manutenção em Rodovias	-38.765	-13.164
7.02.04.04	Outros	-1.846	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	148.467	170.813
7.04	Retenções	-25.171	-18.477
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.171	-18.477
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	123.296	152.336
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.833	41.451
7.06.02	Receitas Financeiras	19.325	41.297
7.06.03	Outros	508	154
7.06.03.01	Juros capitalizados	508	154
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	143.129	193.787
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	143.129	193.787
7.08.01	Pessoal	17.194	16.031
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.722	12.675
7.08.01.02	Benefícios	2.565	2.491
7.08.01.03	F.G.T.S.	907	865
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41.994	53.848
7.08.02.01	Federais	31.486	43.492
7.08.02.02	Estaduais	2	2
7.08.02.03	Municipais	10.506	10.354
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.276	51.693
7.08.03.01	Juros	27.537	46.945
7.08.03.02	Aluguéis	732	769
7.08.03.03	Outras	4.007	3.979
7.08.03.03.01	Outras remunerações	3.499	3.825
7.08.03.03.02	Juros capitalizados	508	154
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	51.665	72.215
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	9.035	6.022
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	42.630	66.193



Araras, 14 de agosto – A Intervias S/A, empresa do Grupo Arteris, comenta seu resultado do segundo trimestre de 2018, período encerrado em 30 de junho de 2018. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

## COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

### Tráfego Pedagiado:

O volume do tráfego pedagiado no 2T18 foi de 14,9 milhões de veículos equivalentes, apresentando uma queda quando comparado ao 1T18 e 2T17. A maior parte da variação observada no 2T18 se deve à greve dos caminhoneiros, ocorrida no final do mês de maio, que paralisou praticamente todas as rodovias do Brasil, limitando muito o fluxo de veículos nas rodovias, principalmente o fluxo de veículos pesados, outros reflexos da queda, foi em função da copa do mundo (jogos do Brasil) e a suspensão de cobrança de eixos suspensos.

### Receita Operacional Bruta:

- A Companhia obteve uma receita bruta total no 2T18 de R\$ 147,6 milhões, apresentando um aumento de R\$ 21,7 milhões ou 17,2%; quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o principal motivo, o crescimento de 124,6% ou R\$ 24,1 milhões em Receitas de Obras devido a duplicação da SP-147. Em relação a receita de pedágio, houve declínio de 2,2% devido à queda do tráfego, compensado com o reajuste das tarifas de pedágio realizado em julho/17 em 1,57%.
- Quando comparada ao 1T18, a Companhia apresentou um aumento de R\$ 23,1 milhões ou 18,6%, justificado pelo aumento da Receita de Obras. Em relação à Receita de pedágio, houve um declínio de 1,4%, devido à queda do tráfego, conforme comentado acima.

## Comentário do Desempenho

### Custos e Despesas Operacionais:

- Os custos e despesas totais no 2T18 (excluído depreciação e amortização) aumentaram R\$ 43,3 milhões ou 94,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior, devido a: (i) provisão de manutenção devido obras de sinalização, fiscalização e 3ª intervenção; (ii) custo de obra em função da obra de duplicação da SP 147; (iii) despesas administrativas devido pagamentos de indenizações a terceiros e despesas gerais diversas.
- Em relação ao 1T18, os custos e despesas aumentaram R\$ 23,2 milhões ou R\$ 70,1%, devido principalmente pelo custo de obra e provisão de manutenção em razão das obras de 3ª intervenção.

### EBITDA e EBITDA Ajustado:

- Em relação ao 2T17, o EBITDA diminuiu 30,2% em função do aumento dos custos e despesas (provisão de manutenção) em maior proporção a queda da receita de pedágio. O EBITDA ajustado apresentou um declínio de 4,3%, impactado pela queda da Receita de pedágio e aumento das despesas administrativas.
- O EBITDA e EBITDA ajustado diminuíram 21,5% e 3,2% respectivamente em relação ao 1T18, em função da variação da provisão de manutenção e receita de pedágio.

### Resultado Financeiro:

- A Companhia obteve um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 7,2 milhões, apresentando aumento de 24% em relação ao último trimestre, sendo: aumento da receita financeira devido ao incremento no saldo de caixa, da mesma forma observa-se aumento nas despesas financeiras devido a apropriação de juros referente à 5ª emissão de Debentures.

### Lucro Líquido:

- A Companhia obteve lucro de R\$ 20,6 milhões no 2T18, apresentando uma redução de 46,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, tendo como principal impacto a variação no EBITDA, os itens não caixa como depreciação e resultado financeiro contribuíram para a variação do resultado em menor proporção, compensado pela rubrica do IR/CSLL.

## Comentário do Desempenho

### Endividamento:

- A Intervias encerrou o 2T18 com um endividamento bruto de R\$ 1,2 bilhão contra R\$ 593,4 milhões no trimestre anterior, devido principalmente à 5ª emissão de Debêntures (1ª, 2ª, 3ª e 4ª série).
- O endividamento líquido da Companhia passou de R\$ 486,3 milhões no 1T17 para R\$ 592,0 milhões no 2T18, apresentando um aumento de R\$ 105,7 milhões decorrentes da 5ª emissão de Debêntures ocorrida no final do trimestre atual.

### Investimentos:

- Foram investidos R\$43,5 milhões no 2T18 em ativos imobilizados e intangíveis em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão.
- Adicionalmente a Companhia teve um desembolso de R\$50,6 milhões com obras e serviços de manutenção e conservação da rodovia. Foram realizadas obras de recuperação de pavimento de toda malha concessionada, revitalização da sinalização vertical (placas) e horizontal (pintura de solo), fiscalização de obras, Contorno de Araras, Obras da 3ª Intervenção; Recapeamento. Km 41+360 ao km 60+700, Recapeamento. Km 0+46 e Recapeamento km 162 ao km185.

## Comentário do Desempenho

## ANEXO 1 – TABELA Demonstração dos Resultados:

Veículos Equivalentes	2T18	1T18	2T17	Var% 2T18/1T18	Var% 2T18/2T17	1S17	1S18	Var% 1S17/1S18
Concessionárias do Interior Paulista - Intervias S/A	14.875.111	15.242.098	15.597.676	-2,4%	-4,6%	30.239.203	30.117.209	0,4%

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	2T18	1T18	2T17	2T18/1T18	2T18/2T17	1S17	1S18	Var% 1S17/1S18
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>147.568</b>	<b>124.449</b>	<b>125.899</b>	<b>18,6%</b>	<b>17,2%</b>	<b>238.042</b>	<b>272.017</b>	<b>-12,5%</b>
Receitas de pedágio	102.360	103.836	104.687	-1,4%	-2,2%	203.145	206.196	-1,5%
Receitas de obras	43.512	18.908	19.374	130,1%	124,6%	31.146	62.420	-50,1%
Receitas acessórias	1.696	1.705	1.838	-0,5%	-7,7%	3.751	3.401	10,3%
			-		-		-	
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(9.108)</b>	<b>(9.221)</b>	<b>(9.301)</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>(18.067)</b>	<b>(18.329)</b>	<b>-1,4%</b>
			-		-		-	
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>138.460</b>	<b>115.228</b>	<b>116.598</b>	<b>20,2%</b>	<b>18,7%</b>	<b>219.975</b>	<b>253.688</b>	<b>-13,3%</b>
			-		-		-	
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>(89.118)</b>	<b>(52.403)</b>	<b>(45.860)</b>	<b>70,1%</b>	<b>94,3%</b>	<b>(84.065)</b>	<b>(141.521)</b>	<b>-40,6%</b>
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(14.070)	(13.433)	(13.649)	4,7%	3,1%	(27.559)	(27.503)	0,2%
Custo dos serv. de construção	(43.512)	(18.908)	(19.374)	130,1%	124,6%	(31.146)	(62.420)	-50,1%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(6.199)	(5.835)	(5.610)	6,2%	10,5%	(11.273)	(12.034)	-6,3%
Remuneração da administração	(614)	(395)	(404)	55,4%	52,0%	(1.015)	(1.009)	0,6%
Despesas tributárias	-	-	3	-	-	-	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(24.913)	(13.852)	(6.883)	79,9%	261,9%	(13.164)	(38.765)	-66,0%
Outras receitas operacionais, líquidas	190	20	57	850,0%	233,3%	92	210	-56,2%
			-		-		-	
<b>EBITDA</b>	<b>49.342</b>	<b>62.825</b>	<b>70.738</b>	<b>-21,5%</b>	<b>-30,2%</b>	<b>135.910</b>	<b>112.167</b>	<b>21,2%</b>
Margem EBITDA	35,6%	54,5%	60,7%	-34,6%	-41,3%	61,8%	90,2%	
			-		-		-	
<b>DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(12.742)</b>	<b>(12.429)</b>	<b>(9.322)</b>	<b>2,5%</b>	<b>36,7%</b>	<b>(18.477)</b>	<b>(25.171)</b>	<b>-26,6%</b>
Depreciação de imobilizado	(126)	(108)	(101)	16,7%	24,8%	(195)	(234)	-16,7%
Amortização do intangível	(12.616)	(12.321)	(9.221)	2,4%	36,8%	(18.282)	(24.937)	-26,7%
			-		-		-	
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(7.156)</b>	<b>(5.782)</b>	<b>(4.598)</b>	<b>23,8%</b>	<b>55,6%</b>	<b>(11.424)</b>	<b>(12.938)</b>	<b>-11,7%</b>
Receitas financeiras	10.659	8.666	19.177	23,0%	-44,4%	41.297	19.325	113,7%
Despesas financeiras	(17.815)	(14.448)	(23.775)	23,3%	-25,1%	(52.721)	(32.263)	63,4%
			-		-		-	
<b>LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>29.444</b>	<b>44.614</b>	<b>56.818</b>	<b>-34,0%</b>	<b>-48,2%</b>	<b>106.009</b>	<b>74.058</b>	<b>43,1%</b>
			-		-		-	
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(8.810)</b>	<b>(13.583)</b>	<b>(17.928)</b>	<b>-35,1%</b>	<b>-50,9%</b>	<b>(33.794)</b>	<b>(22.393)</b>	<b>50,9%</b>
Corrente	(5.999)	(13.151)	(16.288)	-54,4%	-63,2%	(29.873)	(19.150)	56,0%
Diferido	(2.811)	(432)	(1.640)	550,7%	71,4%	(3.921)	(3.243)	20,9%
			-		-		-	
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>20.634</b>	<b>31.031</b>	<b>38.890</b>	<b>-33,5%</b>	<b>-46,9%</b>	<b>72.215</b>	<b>51.665</b>	<b>39,8%</b>

## EBITDA AJUSTADO

(em R\$ Mil)

	2T18	1T18	2T17	2T18/1T18	2T18/2T17	1S17	1S18	Var% 1S17/1S18
<b>EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>49.342</b>	<b>62.825</b>	<b>70.738</b>	<b>-21,5%</b>	<b>-30,2%</b>	<b>135.910</b>	<b>112.167</b>	<b>21,2%</b>
(+) Provisão para manutenção de rodovias	24.913	13.852	6.883	79,9%	261,9%	13.164	38.765	-66,0%
			-		-		-	
<b>EBITDA Ajustado <sup>2</sup></b>	<b>74.255</b>	<b>76.677</b>	<b>77.621</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-4,3%</b>	<b>149.074</b>	<b>150.932</b>	<b>-1,2%</b>

§) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.



## **Notas Explicativas**

# ***Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.***

Informações Trimestrais para o Trimestre e  
Período de Seis Meses Findos em 30 de junho  
de 2018

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores  
Independentes

## Notas Explicativas da Rodovias do Interior Paulista S.A.

### CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S.A. - INTERVIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018  
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Concessionária de Rodovias do Interior Paulista - Intervias S.A. ("Sociedade") é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Araras, Estado de São Paulo, Brasil, situada na Rodovia Anhanguera, km 168 pista sul. Constituída em 28 de maio de 1999, sua controladora e "holding" é a Arteris S.A.. A Sociedade iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2000, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo - DER/SP nº 19/CIC/98, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411 de 30 de outubro de 1997, e tem por objetivo exclusivo, realizar, sob regime de concessão, pelo prazo de 28 anos, a exploração do sistema rodoviário, constituído pela Rodovia SP147 - Rodovia Engenheiro João Tosello; SP157 - Anel viário Prefeito Jamil Bacar; SPI 165/330 - Contorno Gilberto Silva Telles; SP191 - Rodovia Wilson Finardi; SP215 - Rodovia Doutor Paulo Lauro; SP330 - Rodovia Anhanguera e SP352 - Rodovia Comendador Virgolino de Oliveira, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, ou seja, aqueles a serem prestados pela concessionária, compreendendo as funções operacionais, as funções de conservação e as funções de ampliação; apoio na execução dos serviços não delegados, ou seja, os serviços de competência exclusiva do poder público, não compreendidos no objeto da concessão, e a gestão e fiscalização dos serviços complementares, ou seja, os serviços considerados como convenientes, mas não essenciais, para manter o serviço adequado em todo sistema rodoviário, a serem prestados por terceiros que não a concessionária.

Por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 14/06, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Agência reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido mediante prorrogação do prazo de concessão por mais 95 meses sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passou a ser até 16 de janeiro de 2028.

Em decorrência da deliberação do Conselho Diretor da ARTESP, no uso de suas atribuições legais, aprovou a inclusão no cronograma físico - financeiro do contrato de concessão, a implantação de marginais e dispositivo de retorno no distrito industrial de Itapira – KM 46+250 – Leste/Oeste. O reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da referida inclusão, apurado de acordo com a metodologia de fluxo de caixa marginal, foi de R\$1.053, em valor presente líquido. O prazo estimado de prorrogação contratual para a recomposição do desequilíbrio é de dois meses e quinze dias, passando o período de exploração da concessão a ser até 1 de abril de 2028.

No trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2018 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A emissão das informações financeiras trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 14 de agosto de 2018.

#### 2. CONCESSÕES

No trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2018 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pelo mencionado abaixo:

## Notas Explicativas

Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.

A Sociedade estima em 30 de junho de 2018, o montante de R\$301.863 (R\$378.399 em 31 de dezembro de 2017) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$40.812 (R\$64.740 em 31 de dezembro de 2017) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

A Sociedade vem negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estas obras estão estimadas em R\$20.026.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

### 3. BASE DE PREPARAÇÃO

#### Declaração de conformidade

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, aprovadas em 20 de fevereiro de 2018 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais, exceto pelo mencionado abaixo:

Ativos e passivos financeiros

#### Classificação dos ativos e passivos financeiros na adoção inicial do CPC 48 – Instrumentos financeiros

O quadro abaixo apresenta os ativos financeiros classificados de acordo com o CPC 40 e as novas categorias de mensuração de acordo o CPC 48:

**Notas Explicativas** da Rodovias do Interior Paulista S.A.

Ativo ou passivo financeiro	Classificação inicial pelo CPC 40	Saldo em 31.12.2017	Nova classificação de acordo com o CPC 48
Equivalentes de caixa	Ativo financeiro mantido até o vencimento	83.020	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Contas a receber clientes	Empréstimos recebíveis	21.773	Custo amortizado
Partes relacionadas	Empréstimos recebíveis	333.133	Custo amortizado
Outras contas a receber	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	1.878	Custo amortizado
Debêntures	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	588.558	Custo amortizado
Fornecedores e cauções contratuais	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	17.393	Custo amortizado
Partes relacionadas	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	10.013	Custo amortizado
Credores pela concessão	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	17.689	Custo amortizado
Outras contas a pagar	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	2.125	Custo amortizado

**CPC 47 - Receitas de contratos com clientes**

CPC 47 - Receitas de contratos com clientes: A partir de 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a norma CPC 47 que substituiu todos os requisitos de reconhecimento de receita de acordo com as normas CPC's. Essa nova norma estabeleceu um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com o CPC 47 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Sociedade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. Uma entidade reconhece receitas de acordo com esse princípio básico por meio da cumulativa observância aos seguintes passos:

Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com um cliente – um contrato é um acordo entre duas ou mais partes que cria direitos e obrigações executáveis. Os requisitos do CPC 47 se aplicam a todo contrato que tenha sido celebrado com um cliente e que atenda critérios específicos.

Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho no contrato – um contrato inclui promessas de transferência de produtos ou serviços a um cliente. Se esses produtos ou serviços forem distintos, as promessas constituem obrigações de desempenho e são contabilizadas separadamente.

Passo 3: Determinar o preço da transação – o preço da transação é o valor da contraprestação em um contrato ao qual uma entidade espera ter direito em troca de transferir produtos ou serviços prometidos a um cliente.

Passo 4: Alocar o preço de transação às obrigações de desempenho no contrato – uma entidade normalmente aloca o preço da transação a cada obrigação de desempenho com base nos preços de venda individuais relativos de cada bem ou serviço distinto prometido no contrato.

**Notas Explicativas**

Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.

Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou à medida que) a entidade satisfizer uma obrigação de desempenho – uma entidade reconhece receitas quando (ou à medida que) satisfaz uma obrigação de desempenho ao transferir um bem ou serviço prometido a um cliente (o que ocorre quando o cliente obtém o controle desse bem ou serviço). O valor da receita reconhecida é o valor alocado à obrigação de desempenho satisfeita.

A Sociedade tem como principais receitas a receita de pedágio e a receita de construção. A Sociedade realizou uma avaliação nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, e não identificou alterações ou impactos significativos no reconhecimento atual dessas receitas, dado que são reconhecidas mediante a prestação do serviço ao usuário, no caso da receita de pedágio, e conforme incorridas na construção dos ativos intangíveis como cumprimento do contrato de concessão, no caso das receitas de construção. As demais receitas foram compreendidas nesta análise e estão substancialmente de acordo com a norma CPC 47.

Metodologia de estimativa de *impairment*

O CPC 47 introduziu o conceito de Perdas de Crédito Esperadas em oposição às perdas de créditos incorridas na norma atual. Os ativos financeiros sujeitos aos requisitos de redução ao valor recuperável (*impairment*) são aqueles mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O objetivo dos requisitos de *impairment* é reconhecer as perdas de créditos esperadas ao longo da vida para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumento significativo de risco de crédito desde o reconhecimento inicial – seja avaliado individualmente ou coletivamente – considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

A Sociedade possui concentração em sua carteira de clientes e não possui histórico de perdas em seus instrumentos financeiros. A Administração efetuou uma análise do risco de crédito da carteira e concluiu que não existem perdas a serem reconhecidas em seus recebíveis.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Caixa e contas bancárias	2.281	2.581
Aplicações financeiras (*)	<u>598.452</u>	<u>80.439</u>
Total	<u><u>600.733</u></u>	<u><u>83.020</u></u>

(\*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 97,65% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, tendo como características aplicações pós-fixada em títulos públicos federais, Certificado de Depósito Bancário - CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito. Todos os ativos que compõe os fundos de investimentos, inclusive as LFT's, são mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo da Sociedade.

**Notas Explicativas** da Rodovias do Interior Paulista S.A.**6. CONTAS A RECEBER**

Estão representadas por:

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	21.928	20.968
Cupons de pedágio a receber	190	718
Cartões de pedágio a receber	606	87
Receitas acessórias a receber	111	-
Outras receitas a receber	<u>1</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b><u>22.836</u></b>	<b><u>21.773</u></b>

(\*) Conforme nota explicativa nº 23 c.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

**7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Conciliação entre o imposto de renda e contribuição social efetiva e nominal**

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 é como segue:

	<u>30.06.2018</u>		<u>30.06.2017</u>	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	29.444	74.058	56.818	106.009
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(10.011)	(25.180)	(19.318)	(36.043)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Juros sobre o capital próprio	1.593	3.072	1.011	2.047
Outras diferenças permanentes	<u>(392)</u>	<u>(285)</u>	<u>379</u>	<u>202</u>
<b>Total</b>	<b><u>(8.810)</u></b>	<b><u>(22.393)</u></b>	<b><u>(17.928)</u></b>	<b><u>(33.794)</u></b>
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(5.999)	(19.150)	(16.288)	(29.873)
Diferido	<u>(2.811)</u>	<u>(3.243)</u>	<u>(1.640)</u>	<u>(3.921)</u>
	<b><u>(8.810)</u></b>	<b><u>(22.393)</u></b>	<b><u>(17.928)</u></b>	<b><u>(33.794)</u></b>

**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Estão representados por:

**Notas Explicativas**

## Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.

	Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	
	30.06.2018	31.12.2017
<u>Não circulante</u>		
<u>Diferenças temporárias ativas:</u>		
Provisão de participação nos lucros	919	1.384
Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios (a)	4.061	4.261
Outras provisões	2.509	2.941
Provisão para manutenção de rodovias	33.306	43.642
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	<u>40.795</u>	<u>52.228</u>
Alíquota nominal	34%	34%
Total	<u>13.870</u>	<u>17.758</u>
<u>Diferenças temporárias passivas:</u>		
Direito de concessão incorporado (b)	(12.557)	(13.212)
Ajuste dos encargos financeiros (credores pela concessão)	(3.462)	(3.810)
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (b)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(23.314)	(23.314)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	6.232	5.341
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	<u>(33.101)</u>	<u>(34.995)</u>
Alíquota nominal	34%	34%
Total	<u>(11.254)</u>	<u>(11.898)</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>2.616</u>	<u>5.859</u>

- (a) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.
- (b) Crédito decorrente da amortização do direito de concessão incorporado, registrado até a data-base da cisão da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., ocorrida em setembro de 2006, e, até então, controlado na "parte B" do seu Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR. Com a incorporação da participação da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Dessa forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se em previsões de sua Administração, portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar-se em:

**Notas Explicativas** da Rodovias do Interior Paulista S.A.

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2018	3.908
2019	7.814
2020	266
2021	266
2022	266
Após 2022	1.350
	<u>13.870</u>

**8. IMOBILIZADO**

A movimentação é como segue:

	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Total</u>
<u>Custo do imobilizado</u>				
Saldo em 31.12.2017	6.249	-	-	6.249
Adições	-	725	386	1.111
Alienações/baixas	-	-	(49)	(49)
Saldo em 30.06.2018	<u>6.249</u>	<u>725</u>	<u>337</u>	<u>7.311</u>
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldo em 31.12.2017	(3.766)	-	-	(3.766)
Depreciações	(33)	(143)	(52)	(228)
Saldo em 30.06.2018	<u>(3.799)</u>	<u>(143)</u>	<u>(52)</u>	<u>(3.994)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>				
Saldo em 31.12.2017	2.483	-	-	2.483
Saldo em 30.06.2018	2.450	582	285	3.317
Taxas de depreciação - a.a.	4%	8%	9%	

  

	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Total</u>
<u>Custo do imobilizado</u>				
Saldo em 31.12.2016	5.783	-	-	5.783
Adições	400	-	-	400
Transferências/reclassificações	(55)	-	-	(55)
Alienações/baixas	(89)	-	-	(89)
Saldo em 30.06.2017	<u>6.039</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.039</u>
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldo em 31.12.2016	(3.439)	-	-	(3.439)
Depreciações	(195)	-	-	(195)
Transferências/reclassificações	89	-	-	89
Saldo em 30.06.2017	<u>(3.545)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.545)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>				
Saldo em 31.12.2016	2.344	-	-	2.344
Saldo em 30.06.2017	2.494	-	-	2.494
Taxas de depreciação - a.a.	10%	0%	0%	



## Notas Explicativas

## Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.

## 9. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2017	898.291	28.434	60.152	3.206	5.165	995.248
Adições	20.542	-	-	186	41.692	62.420
Saldo em 30.06.2018	918.833	28.434	60.152	3.392	46.857	1.057.668
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2017	(437.574)	(17.577)	(39.096)	(1.215)	-	(495.462)
Amortizações	(23.374)	(412)	(1.052)	(105)	-	(24.943)
Saldo em 30.06.2018	(460.948)	(17.989)	(40.148)	(1.320)	-	(520.405)
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2017	460.717	10.857	21.056	1.991	5.165	499.786
Saldo em 30.06.2018	457.885	10.445	20.004	2.072	46.857	537.263
Taxas de amortização - a.a.	5%	4%	3%	6%		

## Notas Explicativas

	Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.					
	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2016	764.089	28.434	60.152	3.026	73.817	929.518
Adições	16.779	-	-	101	14.211	31.091
Transferências/reclassificações	55	-	-	-	-	55
Saldo em 30.06.2017	<u>780.923</u>	<u>28.434</u>	<u>60.152</u>	<u>3.127</u>	<u>88.028</u>	<u>960.664</u>
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2016	(402.173)	(16.751)	(36.991)	(1.025)	-	(456.940)
Amortizações	(16.726)	(413)	(1.052)	(92)	-	(18.283)
Saldo em 30.06.2017	<u>(418.899)</u>	<u>(17.164)</u>	<u>(38.043)</u>	<u>(1.117)</u>	<u>-</u>	<u>(475.223)</u>
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2016	361.916	11.683	23.161	2.001	73.817	472.578
Saldo em 30.06.2017	362.024	11.270	22.109	2.010	88.028	485.441
Taxas de amortização - a.a.	5%	3%	5%	3%		

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 14.

(c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em setembro de 2006, da OHL Participações, que detinha participação no capital social da Sociedade. Esse valor está sendo amortizado linearmente até o final do período da concessão.

A Administração preparou a projeção de fluxo de caixa descontado da Sociedade e concluiu que não há necessidade de provisão para impairment dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2017. A administração vem acompanhando esta projeção com o realizado de 2018 e concluiu que não possui qualquer indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação nesse trimestre.

No período findo em 30 de junho de 2018, a Sociedade capitalizou o montante de R\$508 (R\$154 em 30 de junho de 2017) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização em 2018 foi de 0,18% a.a. e 0,07% a.a. em 2017.

**Notas Explicativas** da Rodovias do Interior Paulista S.A.

## 10. DEBÊNTURES

Os saldos estão representados por:

	30.06.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	66.195	1.131.711	263.424	326.319
Custo de transação	(1.632)	(3.499)	(769)	(416)
<b>Total</b>	<b>64.563</b>	<b>1.128.212</b>	<b>262.655</b>	<b>325.903</b>

A composição das debêntures é como segue:

Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	30.06.2018	31.12.2017
3º emissão	60.000	CDI+1,09%a.a.	set/18 (*)	-	208.501
4 º emissão - 1º série	15.000	CDI+1,10%a.a.	out/19	101.520	101.678
4º emissão - 2º série	22.500	IPCA+5,96%a.a.	out/19	292.912	279.564
5º Emissao - 4º série	126.010	IPCA+6,76%a.a.	mai/25	126.802	-
5º Emissao - 1º Serie	200.000	CDI+0,47%a.a.	mai/20	200.742	-
5º Emissao - 2º Serie	191.177	CDI+0,90%a.a.	mai/23	191.932	-
5º Emissao - 3º Serie	282.813	CDI+1,35%a.a.	mai/25	283.998	-
				<u>1.197.906</u>	<u>589.743</u>

(\*) Em junho de 2018, a sociedade resgatou antecipadamente as debêntures de 3º emissão.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido da remuneração incidente entre as datas de emissão e da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

Série	Data emissão	Valor nominal	Valor nominal unitário	Data integralização	Valor subscrito
3º emissão	23.09.2013	600.000	10	07.10.2013	601.805
4 º emissão - 1º série	15.10.2014	150.000	10	05.11.2014	151.025
4º emissão - 2º série	15.10.2014	225.000	10	05.11.2014	226.615
5º Emissao - 4º série	15.05.2018	126.010	1	11.06.2018	126.010
5º Emissao - 1º série	15.05.2018	200.000	1	11.06.2018	200.000
5º Emissao - 2º série	15.05.2018	191.777	1	11.06.2018	191.777
5º Emissao - 3º série	15.05.2018	282.813	1	11.06.2018	282.813
		<u>1.775.600</u>			<u>1.780.045</u>

O valor justo das debêntures registradas nos passivos circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

Em 30 de junho de 2018, as parcelas de longo prazo apresentam os seguintes vencimentos:

**Notas Explicativas**

Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.

<u>Ano de vencimento</u>	
2019	363.089
2020	261.081
2021	55.063
2022	148.098
Após 2022	<u>304.380</u>
	<u><u>1.131.711</u></u>

As debêntures da Sociedade não apresentam garantias.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxos de caixa de financiamento, pois essas debêntures foram captadas e repassadas para a controladora, através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro do Grupo Arteris.

As debêntures contêm cláusulas restritivas que implicam no vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Em 30 de junho de 2018, a Sociedade não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

**11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e as transações realizadas em 30 de junho de 2018 e de 2017, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

<u>Ativo circulante</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Controladora</u>		
Debêntures:		
Debentures - Arteris S.A. (c)	316.730	-
<u>Controladora</u>		
Contas a receber:		
Arteris S.A (a)	-	54
Arteris Participações (a)	-	2
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Contas a receber:		
Autovias S.A. (b)	159	-
Centrovias S.A. (b)	44	135
Vianorte S.A. (b)	-	18
Total	<u>316.933</u>	<u>209</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Empréstimos:		
Mútuos - Arteris S.A (e)	-	9.225
Debêntures:		
Debentures - Arteris S.A. (d)	-	323.699
Total	<u>-</u>	<u>332.924</u>

**Notas Explicativas** da Rodovias do Interior Paulista S.A.

<u>Passivo circulante</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Controladora</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A. (b)	1.268	1.445
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Contas a pagar:		
Autovias S.A. (b)	-	2
Vianorte S.A. (b)	1	-
Flumiense S.A. (b)	-	15
Régis Bittencourt S.A. (b)	-	4
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (c)	1.077	-
	<u>2.346</u>	<u>1.466</u>
<u>Controladora</u>		
Dividendos propostos:		
Arteris S.A. (f)	5.097	-
Arteris Participações S.A. (f)	4.903	-
Juros sobre capital próprio a pagar:		
Arteris S.A. (g)	3.917	4.359
Arteris Participações S.A. (g)	3.763	4.188
	<u>17.680</u>	<u>8.547</u>
<b>Total</b>	<u><u>20.026</u></u>	<u><u>10.013</u></u>

<u>Contas de Resultado:</u>	PERÍODO					
	30.06.2018			30.06.2017		
	Conservação da rodovia (c)	Receitas financeiras (d)/(e)	Despesas gerais (a)/(b)	Conservação da rodovia (c)	Receitas financeiras (d)/(e)	Despesas gerais (a)/(b)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	14.025	(7.471)	-	36.866	(6.680)
<u>Outras partes relacionadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(3.456)	-	-	(7.150)	-	-
<b>Total</b>	<u>(3.456)</u>	<u>14.025</u>	<u>(7.471)</u>	<u>(7.150)</u>	<u>36.866</u>	<u>(6.680)</u>

(\*) Referem-se a juros de dívidas com partes relacionadas que foram capitalizados.

<u>Contas de Resultado:</u>	TRIMESTRE					
	30.06.2018			30.06.2017		
	Conservação da rodovia (c)	Receitas financeiras (d)/(e)	Despesas gerais (a)/(b)	Conservação da rodovia (c)	Receitas financeiras (d)/(e)	Despesas gerais (a)/(b)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	6.812	(4.044)	-	17.290	(3.343)
<u>Outras partes relacionadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(1.893)	-	-	(4.114)	-	-
<b>Total</b>	<u>(1.893)</u>	<u>6.812</u>	<u>(4.044)</u>	<u>(4.114)</u>	<u>17.290</u>	<u>(3.343)</u>

(\*) Referem-se a juros de dívidas com partes relacionadas que foram capitalizados.

- (a) Refere-se a despesas administrativas de outras empresas do grupo Arteris pagas pela Sociedade, que serão reembolsadas com vencimento médio de 45 dias.
- (b) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da "Holding", com base na receita das empresas do grupo, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsadas com vencimento médio de 45 dias.

**Notas Explicativas**

Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.

- (c) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.
- (d) Refere-se a 4ª emissão de debêntures, de série única e não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado com a Arteris S.A. para suprir a necessidade de capital de giro da controladora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do DI (Depósito Interfinanceiro) acrescentado do spread de 2,0% ao ano, com vencimento do principal e juros da 4ª emissão em 25 de setembro de 2019. Em 2017 o vencimento foi prorrogado de 01 de junho de 2017 para 25 de setembro de 2019.

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	30.06.2018		31.12.2017	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
25.06.2015	25.09.2019	CDI + 2,0% a.a.	226.410	90.320	240.000	83.699
			<u>226.410</u>	<u>90.320</u>	<u>240.000</u>	<u>83.699</u>

- (e) Contrato de mútuo ativo com finalidade de suprir a necessidade de capital de giro da controladora Arteris S.A., com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,40% ao ano com vencimento de juro e principal em dezembro de 2019, conforme demonstrado a seguir:

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	30.06.2018		31.12.2017	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
19.02.2015	01.12.2019	CDI + 1,4% a.a.	-	-	9.225	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.225</u>	<u>-</u>

- (f) Saldo a pagar da distribuição de dividendos conforme nota explicativa 16.b.

- (g) Saldo a pagar de juros sobre o capital próprio conforme nota explicativa 16.b.

Além das operações anteriormente mencionadas a Latina Manutenção de Rodovias realizou obras nas rodovias, registradas no intangível da Sociedade no valor de R\$2.406 (R\$6.329 em 30 de junho de 2017), em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

No decorrer do trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2018, a Sociedade reconheceu, respectivamente, os montantes de R\$112 e R\$294 a título de remuneração de seus administradores incluídos os encargos, adicionado de R\$503 e R\$716 respectivamente relativo ao rateio da "Holding", que totalizam R\$615 e R\$ 1.010 (R\$404 e R\$1.015, respectivamente, em 30 de junho de 2017), conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração global anual sem encargos de até R\$1.700. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos.

As transações com partes relacionadas são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

**12. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados - PPR anual. O cálculo dessa participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e

## Notas Explicativas da Rodovias do Interior Paulista S.A.

seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados na rubrica "Obrigações sociais" em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são de R\$919 e R\$1.384, respectivamente.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

### 13. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Estão representadas por:

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Imposto de renda	2.578	9.595
Contribuição social	1.508	3.668
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	756	574
Programa de integração social - PIS	598	439
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	3.205	2.278
Tributos federais retidos	643	296
Impostos sobre serviços - ISS	2.435	2.085
Total	<u>11.723</u>	<u>18.935</u>

### 14. CREDORES PELA CONCESSÃO

Refere-se ao valor do ônus da concessão, devidos ao Departamento de Estradas de Rodagem - DER/SP pela outorga da concessão, ajustado a valor presente.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em fevereiro de 2000. O montante é reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

**Notas Explicativas**

Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.

	Valor presente		Valor real em (*)	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Circulante				
Direito de outorga	8.848	8.362	9.084	8.586
Parcela variável (a)/(b)	678	682	678	682
Total	<u>9.526</u>	<u>9.044</u>	<u>9.762</u>	<u>9.268</u>
Não circulante	Valor presente		Valor real em (*)	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Direito de outorga	4.965	8.645	5.299	9.338
Total	<u>4.965</u>	<u>8.645</u>	<u>5.299</u>	<u>9.338</u>

(\*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o Conselho Diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da Sociedade).

(b) Valor variável correspondente a 23,5% das receitas mensais acessórias efetivamente obtidas, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. Em 14 de dezembro de 2013, o Conselho Diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da Sociedade).

A quantidade de parcelas a partir de 30 de junho de 2018 está assim representada:

	Parcelas		
	Circulante	Não circulante	Total
Quantidade de parcelas	12	7	19

O valor pago pela Sociedade no decorrer do período findo em 30 de junho de 2018 e de 30 de junho 2017 ao Poder Concedente foram respectivamente de R\$8.233 (R\$4.276 de parcela fixa e R\$3.957 de parcela variável) e de R\$8.178 (R\$4.210 de parcela fixa e R\$3.968 de parcela variável).

Em 30 de junho de 2018, as parcelas relativas ao valor presente classificadas no passivo não circulante apresentam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2019	4.234
2020	731
	<u>4.965</u>

## 15. PROVISÕES

Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios



## Notas Explicativas da Rodovias do Interior Paulista S.A.

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas e regulatórios.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios durante os períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 é conforme segue:

	31.12.2017	Adições	Reversões	Pagamentos	30.06.2018
Cíveis	1.901	782	(463)	(483)	1.737
Trabalhistas	2.360	225	(146)	(152)	2.287
Regulatório	-	37	-	-	37
<b>Total</b>	<b>4.261</b>	<b>1.044</b>	<b>(609)</b>	<b>(635)</b>	<b>4.061</b>

  

	31.12.2016	Adições	Reversões	Pagamentos	30.06.2017
Cíveis	1.376	642	(520)	(221)	1.277
Trabalhistas	1.983	617	(227)	(236)	2.137
<b>Total</b>	<b>3.359</b>	<b>1.259</b>	<b>(747)</b>	<b>(457)</b>	<b>3.414</b>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$2.819 em 30 de junho de 2018 (R\$2.800 em 31 de dezembro de 2017).

Os depósitos judiciais no montante de R\$749 (R\$858 em 31 de dezembro de 2017), classificado no ativo não circulante, referem-se a discussões judiciais para as quais R\$521 há provisão registrada, por se tratar de prognóstico provável, os demais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

### Provisão para manutenção

A provisão de manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo da provisão para manutenção durante os períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 é conforme segue:

**Notas Explicativas**

Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
	<u>Manutenção em</u>	<u>Manutenção em</u>
	<u>rodovia</u>	<u>rodovia</u>
Saldo em 31.12.2017	28.529	15.113
Adições/Reversões	-	38.765
Utilizações	(50.254)	-
Ajuste a valor presente	-	1.153
Transferências	46.340	(46.340)
Saldo em 30.06.2018	<u>24.615</u>	<u>8.691</u>

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
	<u>Manutenção em</u>	<u>Manutenção em</u>
	<u>rodovia</u>	<u>rodovia</u>
Saldos em 31.12.2016	53.924	32.472
Adições/Reversões	-	13.164
Utilizações	(28.751)	-
Ajuste a valor presente	-	2.411
Transferências	23.791	(23.791)
Saldo em 30.06.2017	<u>48.964</u>	<u>24.256</u>

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de junho de 2018 referentes às manutenções realizadas foram de R\$ 50.596 (R\$33.909 em 30 de junho de 2017).

**16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro 2017 é de R\$129.625, compostos por 4.763.110 ações ordinárias e sem valor nominal.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

**b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos****Reserva legal e retenção de lucros**

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reserva de lucros a realizar ou distribuição de dividendos adicionais observado, o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

**Distribuição de dividendos**

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No período findo em 30 de junho de 2018, a Sociedade autorizou a destinação dos dividendos do total da reserva de lucros referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$108.674. Deste montante R\$98.674 foi pago

**Notas Explicativas** da Rodovias do Interior Paulista S.A.

em 12 de abril de 2018, e os R\$10.000 remanescente estão registrado na rubrica dividendos a pagar.

Juros sobre capital próprio

O limite máximo para determinação dos juros sobre o capital próprio é definido com base no patrimônio líquido da Sociedade, usando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro e, conforme exigência legal, limitado a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% do saldo de lucros acumulados antes de incluir o lucro líquido do próprio exercício, o que for maior. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, esse montante, que está abaixo do valor apurado com base nos parâmetros definidos por lei, foi considerado dedutível para fins de Imposto de Renda.

No período findo em 30 de junho de 2018 a Sociedade distribuiu lucros antecipados sobre a forma de juros sobre o capital próprio no montante de R\$9.035, o qual incide a quantia de R\$1.355, referente ao Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, sendo o saldo líquido de R\$7.680.

## 17. RECEITAS

Estão representadas por:

	30.06.2018		30.06.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	102.360	206.196	104.687	203.145
Receita de serviços de construção	43.512	62.420	19.374	31.146
Outras receitas	1.696	3.401	1.838	3.751
	<u>147.568</u>	<u>272.017</u>	<u>125.899</u>	<u>238.042</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	30.06.2018		30.06.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	147.568	272.017	125.899	238.042
ISSQN	(5.193)	(10.461)	(5.314)	(10.322)
PIS	(697)	(1.400)	(710)	(1.379)
COFINS	(3.215)	(6.461)	(3.277)	(6.366)
Outras deduções	(3)	(7)	-	-
Receita líquida	<u>138.460</u>	<u>253.688</u>	<u>116.598</u>	<u>219.975</u>

**Notas Explicativas**

## Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.

**18. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representados por:

	30.06.2018		30.06.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<b>Despesas:</b>				
Com pessoal	(3.215)	(6.102)	(3.079)	(6.017)
Serviços de terceiros	(642)	(1.444)	(435)	(1.054)
Manutenção de bens e conservação	(621)	(1.189)	(590)	(1.043)
Consumo	(462)	(911)	(371)	(735)
Transportes	(132)	(237)	(104)	(227)
Seguros/Garantias	(3)	(6)	(12)	(8)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(134)	(435)	(320)	(512)
Comunicação e marketing	(258)	(549)	(326)	(536)
Indenizações à terceiros	(34)	84	97	(51)
Publicações legais	(8)	(192)	(1)	(178)
Depreciação / Amortização	(126)	(236)	(101)	(195)
Outros	(690)	(1.053)	(469)	(912)
<b>Total</b>	<b>(6.325)</b>	<b>(12.270)</b>	<b>(5.711)</b>	<b>(11.468)</b>

  

	30.06.2018		30.06.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<b>Custos:</b>				
Com pessoal	(5.361)	(10.085)	(4.886)	(9.000)
Serviços de terceiros	(2.030)	(4.016)	(1.952)	(3.855)
Conservação	(2.605)	(4.867)	(2.748)	(6.629)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(286)	(782)	(298)	(507)
Consumo	(471)	(995)	(443)	(890)
Transportes	(902)	(1.912)	(881)	(1.775)
Seguros / Garantias	(408)	(837)	(435)	(871)
Ônus variável	(1.986)	(3.953)	(2.016)	(3.955)
Provisão de manutenção em rodovias	(24.913)	(38.765)	(6.883)	(13.164)
Custos de serviços da construção	(43.512)	(62.420)	(19.374)	(31.146)
Depreciação / Amortização	(12.409)	(24.522)	(9.014)	(17.869)
Amortização da outorga	(207)	(413)	(207)	(413)
Outros	(21)	(56)	10	(77)
<b>Total</b>	<b>(95.111)</b>	<b>(153.623)</b>	<b>(49.127)</b>	<b>(90.151)</b>



**Notas Explicativas**

## Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.

	30.06.2018		30.06.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro líquido do período	20.634	51.665	38.890	72.215
Número de ações durante período	4.763	4.763	4.352	4.352
Lucro por ação	<u>4,3321</u>	<u>10,8472</u>	<u>8,9355</u>	<u>16,5924</u>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

**22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações financeiras trimestrais, conforme quadro a seguir:

	Nível	30.06.2018		31.12.2017	
		Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível 2	600.733	-	83.020	-
Contas a receber clientes	Nível 2	-	22.836	-	21.773
Partes relacionadas	Nível 2	-	316.933	-	333.133
Outras contas a receber	Nível 2	-	1.048	-	1.878
Debêntures	Nível 2	-	1.192.775	-	588.558
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 2	-	27.006	-	17.393
Partes relacionadas	Nível 2	-	2.346	-	10.013
Credores pela concessão	Nível 2	-	9.526	-	17.689
Outras contas a pagar	Nível 2	-	4.975	-	2.125
		<u>600.733</u>	<u>1.587.445</u>	<u>83.020</u>	<u>992.562</u>

O pronunciamento técnico CPC 48 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O pronunciamento técnico CPC 48 também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

Empréstimos e recebíveis

## Notas Explicativas da Rodovias do Interior Paulista S.A.

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

### Ativo financeiro mantido até o vencimento

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixado e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

### Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão da TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é predeterminada para todos os trimestres pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

## 23. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

### Riscos de mercado

#### a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a Sociedade não apresenta saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

#### b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de junho de 2018, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de debêntures, líquidos das aplicações financeiras e dos mútuos e debêntures com partes relacionadas.

Indicadores	Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases		
	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	6,50%	8,13%	9,75%
Juros a incorrer - Empréstimos e Debêntures (*)	(54.802)	(66.444)	(77.988)
Receita de aplicações financeiras	38.130	47.663	57.195
Receita financeira de mútuo (*)	25.567	38.387	44.961
Juros a incorrer CDI líquido (*)	<u>8.895</u>	<u>19.606</u>	<u>24.168</u>
IPCA	4,17%	5,21%	6,26%
Juros a incorrer - Debêntures	(42.172)	(46.559)	(50.946)
Juros a incorrer IPCA líquido (*)	<u>(42.172)</u>	<u>(46.559)</u>	<u>(50.946)</u>
Juros a incorrer líquido	<u>(33.277)</u>	<u>(26.953)</u>	<u>(26.778)</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

**Notas Explicativas**

## Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.

(\*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

## c) Risco de crédito

Em 30 de junho de 2018, a Sociedade apresenta valores a receber no valor de R\$21.928 (R\$20.968 em 31 de dezembro de 2017) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Movemais, Conectcar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registradas na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui cartas de fiança firmadas por instituições financeiras para garantir a arrecadação das contas a receber com as empresas administradoras do sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

## d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
Debêntures 4ª Emissão - CDI + 1,10% aa	7,60%	54.043	53.847	-	-	-	107.889
Debêntures 4ª Emissã - IPCA + 5,96% aa	10,10%	17.031	241.924	-	-	-	258.955
Debêntures 5ª Emissão - CDI + 0,47% aa	6,90%	6.482	13.764	206.882	-	-	227.128
Debêntures 5ª Emissão - CDI + 0,90% aa	7,30%	6.594	14.003	14.003	120.092	-	154.692
Debêntures 5ª Emissão - CDI + 1,35% aa	7,80%	10.371	22.020	22.020	44.041	-	98.452
Debêntures 5ª Emissão - IPCA + 6,76%aa	12,00%	7.217	17.531	18.176	39.028	-	81.952
Credores pela concessão	4,71%	4.459	8.843	731	-	-	14.032
Fornecedores partes relacionadas	-	2.346	-	-	-	-	2.346
Fornecedores e cauções contratuais	-	26.338	668	-	-	-	27.006
Outras contas a pagar	-	4.975	-	-	-	-	4.975
		<u>139.855</u>	<u>372.599</u>	<u>261.812</u>	<u>203.161</u>	<u>-</u>	<u>977.428</u>



**Notas Explicativas** da Rodovias do Interior Paulista S.A.

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	01/07 a 30/09/2018	01/10 a 31/12/2018	01/01 a 31/03/2019	01/04 a 30/06/2019	Total
Debêntures 4ª Emissão - CDI + 1,10% aa	7,60%	-	54.043	-	-	54.043
Debêntures 4ª Emissã - IPCA + 5,96% aa	10,10%	-	17.031	-	-	17.031
Debêntures 5ª Emissão - CDI + 0,47% aa	6,90%	-	6.482	-	6.882	13.364
Debêntures 5ª Emissão - CDI + 0,90% aa	7,30%	-	6.594	-	7.001	13.595
Debêntures 5ª Emissão - CDI + 1,35% aa	7,80%	-	10.371	-	11.010	21.381
Debêntures 5ª Emissão - IPCA + 6,76%aa	12,00%	-	7.217	-	8.507	15.724
Credores pela concessão	4,71%	2.229	2.229	2.229	2.229	8.917
Fornecedores partes relacionadas	-	2.346	-	-	-	2.346
Fornecedores e cauções contratuais	-	19.332	7.006	-	-	26.338
Outras contas a pagar	-	4.975	-	-	-	4.975
		<u>28.882</u>	<u>110.973</u>	<u>2.229</u>	<u>35.629</u>	<u>177.714</u>

**24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias; portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

**25. GARANTIAS E SEGUROS**

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, riscos de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários, todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de junho de 2018, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*) Responsabilidade civil	180.000 24.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	177.039
(*) Por sinistro		

**26. EVENTO SUBSEQUENTE**

Em 2 de agosto de 2018 a Sociedade adquiriu a totalidade da 6ª Emissão de Debêntures simples da Arteris S.A., foram emitidas 40 mil debêntures não conversíveis em ações, da espécie subordinada, com o valor unitário de R\$10 mil totalizando R\$400 milhões. O prazo para integralização é de seis meses. Os referidos títulos têm prazo de vencimento de 36 meses da data de sua emissão e serão remunerados pela variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro acrescida de sobretaxa de 1,20%. Nesta data foram integralizadas 10 mil debêntures totalizando R\$100 milhões.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista - Intervias S.A.

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista - Intervias S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações financeiras trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 14 de agosto de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.

Contador

CRC nº 1 SP 253932/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2018.

Marcelo de Afonseca e Silva

Diretor Presidente

Luciano Louzane

Diretor Superintendente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flávia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Marcelo de Afonseca e Silva

Diretor Presidente

Luciano Louzane

Diretor Superintendente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flávia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica